

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

2/2/89

Cl:

Assunto:



O folião Artur Gianotti

Zerrenner escrevia, no Carnaval de 1953, sobre os velhos carnavais de Santo André nos anos 10 e 20, em artigo

publicado na *Folha do Povo*, jornal dirigido por Paulo Zingg. Falava dos festejos populares pelas ruas, sobre as batalhas de confetes e serpentinas:

“Não raras eram as ocasiões em que, quando mais intensa ia a batalha, impunha-se a interrupção momentânea do cortejo, a fim de se proceder a uma pequena e rápida limpeza nas ruas, tal era o volume de serpentinas amontoadas, principalmente nos trechos mais centrais”.

“À noite havia baile no antigo Teatro Carlos Gomes (na Oliveira Lima, onde, em 1953, funcionava uma torrefação de café). O baile era, sem dúvida, o remate final. O seu não comparecimento implicava quase em grave falta social. As damas se prolongavam até alta madrugada, ao som dos maxixes e fox-trot, executados por uma excelente orquestra, e sob a direção entusiástica do Artur, que também se divertia um bocado...”.

“Eram verdadeiros desfiles de fantasias no teatro. Primava-se pela elegância e bom gosto”.

“A todo momento o baile era interrompido pela presença de blocos e cordões carnavalescos, que entravam e saíam num desfile constante”.

“Enquanto cá em baixo a rapaziada moça se divertia a valer, lá do alto de duas fileiras de camarotes famílias as mais representativas da sociedade trocavam ininterruptamente rolos e mais rolos de serpentinas, formando sobre o salão um verdadeiro docel de fitas multicores... Ou então lançavam torrentes de confetes, simulando verdadeiras tempestades numa alucinante policromia de matizes, envolvendo os pares que lá embaixo rodopiavam felizes”.

Nota da coluna: o Artur citado por Zerrenner era o Artur Gianotti, do Carlos Gomes, citado em todas as resenhas dos velhos carnavais andreenses. Era — mostram os registros históricos — o grande folião da cidade naqueles anos 20, 30, 40... Infelizmente, em especial dos anos 20, não surgiram ainda fotografias. As fotos mais antigas são as da década de 30, quando um dos blocos de sucesso era o do Barulho, o que veremos amanhã.